

O QUE FIZEMOS EM 2018



Sec. de Direitos Humanos da Argentina

106 soldados argentinos identificados no cemitério de Darwin

Uma equipe forense do CICV exumou, analisou, obteve amostras e documentou cada um dos restos mortais sem identificar enterrados nas sepulturas sob lápides com inscrição “Soldado argentino solo conocido “por Dios” nas ilhas” Falkland/Malvinas, em 2017. A análise genética das amostras e o cotejo com as amostras de referência dos familiares foram realizados no laboratório da Equipe Argentina de Antropologia Forense (EAAF). As autoridades argentinas informaram os resultados de maneira bilateral e confidencial às famílias ao longo de 2018.



PESSOAS DESAPARECIDAS E SEUS FAMILIARES

61 familiares

de dois grupos de pessoas desaparecidas atendidas pelo CICV participaram de encontros e tiveram seguimento individual de seus casos.

27 familiares e 24 profissionais de serviços públicos e organizações sociais

participaram da Avaliação de Necessidades de Familiares de Pessoas Desaparecidas em Múltiplas Circunstâncias em São Paulo que foi realizada pelo CICV.

O CICV participou do grupo de trabalho da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP) para aperfeiçoamento dos procedimentos de busca e identificação de pessoas desaparecidas.

7,2 mil visitantes

na exposição “A falta que você faz”, em São Paulo, no Museu da Imagem e do Som (MIS).

52 profissionais treinados

sobre manejo adequado dos mortos, em São Paulo.



PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

+ de 540

detentas e crianças

que as acompanhavam, na prisão feminina Buen Pastor no Paraguai, foram beneficiadas pelos novos sistemas elétricos e de detecção de incêndio instalados pelo CICV e pelas autoridades.

68 mulheres detidas

participaram do projeto de artesanato Kuña Katupiry no Paraguai, e deste total.

8 receberam

certificado de artesãs

36 concluíram etapas
técnicas do curso

30 detentas e funcionários

aprenderam a descartar resíduos sólidos e/ou como produzir cloro nas sessões de treinamento do CICV em Tacumbu e Buen Pastor.

57 pessoas privadas
de liberdade

foram visitadas e monitoradas individualmente no Paraguai.



DIREITO INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS (DIDH)

675

profissionais de forças
policiais do Brasil,
Chile e Paraguai

receberam capacitação em
temas de Direitos Humanos.

Os Carabineiros no Chile treinaram milhares de funcionários e inúmeros instrutores de direitos humanos em padrões de policiamento, seguindo os cursos oferecidos pelo CICV.



PROMOÇÃO DO DIREITO INTERNACIONAL HUMANITÁRIO

Eventos e concursos de
Direito Internacional Humanitário
foram realizados.

Com o apoio técnico do CICV,
o Brasil e o Chile se tornaram parte
do Tratado de Comércio de Armas
(TCA), e o Uruguai do Tratado sobre
a Proibição de Armas Nucleares.



ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE

141 famílias (664 pessoas)

beneficiadas pelos programas de Água e Habitat no Paraguai consumiram ou venderam produtos da horta que administraram com sementes e ferramentas fornecidas pelo CICV.

Após reparar os sistemas, o CICV disponibilizou água limpa para a agricultura e o consumo domiciliar.



ACESSO MAIS SEGURO PARA SERVIÇOS PÚBLICOS ESSENCIAIS

+ de 10 mil profissionais de Saúde, Educação e Assistência Social

foram treinados na metodologia Acesso Mais Seguro.



COOPERAÇÃO COM AS SOCIEDADES NACIONAIS DA CRUZ VERMELHA NA REGIÃO

+ de 100 voluntários

treinados para a prestação de serviços relacionados ao Restabelecimento de Laços Familiares (RLF).

Cerca de **1,4 mil** voluntários

das Sociedades Nacionais foram formados em Primeiros Socorros.

14 profissionais

especialistas em saúde mental no Chile concluíram um curso do CICV, em parceria com a Sociedade Nacional, para lidar com os efeitos psicológicos da violência.



No norte do Paraguai, estudantes e professores aprenderam a lidar com os efeitos psicológicos da violência nas sessões de treinamento do CICV.



TRABALHO COM MIGRANTES

+ de 65 mil
ligações telefônicas

aproximaram migrantes de seus familiares;

+ de 3,5 mil
serviços de recarga

de bateria realizados em Roraima.

4,6 mil
acessos

ao serviço de Wi-Fi oferecido pelo CICV.



V. Moriyama/CICV